

Programa Gulbenkian de Língua Portuguesa

O Programa Gulbenkian de Língua Portuguesa (PGLP) foi criado em 2003 com o objectivo de incentivar a promoção e o desenvolvimento da língua portuguesa, mediante a concessão de apoios a actividades executadas por entidades externas à Fundação, ou através de iniciativas próprias.

	Valores em euros
Encargos com pessoal	119 356
Subsídios e bolsas	684 909
Iniciativas próprias	582 518
Total	1 386 783
Receitas	22 689

Subsídios

[€684 909]

O PGLP concedeu subsídios a um vasto conjunto de projectos e acções, tendo esse apoio sido orientado por critérios de qualidade e rigor quer no que respeita à selecção de propostas apresentadas, quer relativamente a projectos e acções conduzidos por terceiros, mas cuja iniciativa foi estimulada pelo PGLP.

De realçar o apoio concedido, através de concurso, a projectos de promoção da leitura em bibliotecas públicas municipais e de incentivo à leitura em pequenas bibliotecas, bem como a iniciativas de promoção da língua e da literatura. Foram ainda concedidos subsídios a bibliotecas escolares/centros de recursos, no âmbito do protocolo assinado entre a Fundação Calouste Gulbenkian e o Plano Nacional de Leitura.

No âmbito do protocolo assinado com o Plano Nacional de Leitura foram apoiadas 185 escolas e agrupamentos de escolas.

O Concurso de Apoio a Projectos de Promoção da Leitura em Bibliotecas Públicas visa apoiar projectos inovadores em bibliotecas públicas municipais, tendo sido aberto para o efeito um concurso ao qual concorreram 54 projectos. Pretende-se, com estes apoios, incentivar o aparecimento de projectos inovadores, no âmbito da promoção da leitura, cuja qualidade origine um efeito disseminador. De entre as candidaturas apresentadas foram seleccionadas 10, das quais poderão ser destacados os projectos das seguintes bibliotecas municipais:

Projecto: Caminhos da Leitura

Proponente: Biblioteca Municipal de Pombal.

Objectivo: Desenvolver a leitura literária num grupo de cerca de 50 crianças, entre os 4 e os 6 anos, com envolvimento das respectivas famílias.

Projecto: Doze Meses, Doze Escritores

Proponente: Biblioteca Municipal de Matosinhos

Objectivo: Promover o contacto directo do público leitor com 12 escritores portugueses, em encontros mensais.

Projecto: Inventam-se Leitores

Proponente: Biblioteca Municipal de Montemor-o-Novo

Objectivo: Dinamizar uma comunidade de leitores com adolescentes do concelho.

Foram ainda concedidos, através de concurso, 19 subsídios destinados a projectos de Incentivo à Leitura em Pequenas Bibliotecas. Com esta linha de subsídios pretende-se, sobretudo, apoiar a aquisição de fundos documentais em bibliotecas de pequena dimensão, sediadas em juntas de freguesia, associações culturais ou centros sociais e que, por essa razão, não são elegíveis no Concurso de Apoio a Bibliotecas Públicas. De entre as entidades contempladas, salientamos: Junta de Freguesia de Alcains, Centro Social Paroquial de Areosa, Associação Lageosense de Solidariedade Social, Suão – Associação de Desenvolvimento Comunitário.

O Apoio a Projectos de Promoção da Língua e da Literatura tem como finalidade contribuir para a execução de iniciativas levadas a cabo por entidades externas à Fundação, numa perspectiva de consolidação daquelas duas vertentes em que a aposta da Fundação Calouste Gulbenkian foi reforçada com a criação do PGLP. Dos quatro projectos subsidiados, salientamos, pela sua importância, os seguintes: “Livros Viajantes”, documentário sobre bibliotecas itinerantes em Portugal, realizado por David & Golias; e edição *online* da obra integral de Fernando Pessoa, realizada pela Cooperativa Cultural “Obra Aberta”.

O projecto “Turmas Bilingues na Escola Portuguesa”, conduzido pelo Instituto de Linguística Teórica e Computacional (ILTEC), mudou a sua designação para Bilinguismo, Aprendizagem do Português L2 e Sucesso Educativo na Escola Portuguesa, prosseguindo o desenvolvimento da experiência em curso do ensino bilingue português-crioulo de Cabo Verde numa turma bilingue de uma escola portuguesa. Paralelamente, foi incorporada uma nova componente destinada a promover a criação e aplicação de estratégias e materiais conducentes ao sucesso educativo do português como língua não materna. Este projecto tem uma duração prevista de sessenta meses.

O projecto denominado Projecto Gulbenkian “Casa da Leitura”, que terminou no final de 2008, assenta num portal, composto por dois *sites* (“Serviço de Orientação da Leitura” e “ABZ da Leitura”).

O “Serviço de Orientação da Leitura” reúne o essencial da informação acerca das edições (recentes, sobretudo, mas também as clássicas, nalguns casos até de língua estrangeira) do vasto ramo da literatura para a infância e juventude. “ABZ da Leitura” é dedicado aos mediadores e especialistas e aí são disponibilizadas, além de bibliografia específica, seleccionada segundo uma avaliação criteriosa das carências nacionais na área, orientações teóricas, informações sobre projectos em curso e, sobretudo, os diferentes laboratórios – espalhados pelo País e distribuídos por vários contextos e idades – que testam no terreno as numerosas sugestões práticas ali apresentadas. Uma outra vertente do projecto, denominada “Biblioteca Viva”, pretende desenvolver um “receituário” de práticas de animação à leitura, que estão a ser experimentadas em duas bibliotecas públicas municipais (de Odivelas e de Beja) e em duas bibliotecas escolares (em Ferreira do Alentejo), que se constituirão como “laboratórios” de boas práticas.

Em Janeiro de 2009 vai realizar-se o congresso internacional “Formar Leitores para Ler o Mundo”, que se pretende seja um fórum de reflexão e debate sobre temas desenvolvidos no portal “Casa da Leitura”, e que marcará o final da primeira fase deste projecto.

Iniciativas próprias

[€679 185]

Teve lugar em Dezembro de 2008 o XVIII Encontro de Literatura para Crianças, denominado “Palavra de Trapos – A Língua Que os Livros Falam”, comissariado por Rita Taborda Duarte. Para além dos quatro painéis que reuniram especialistas nesta matéria, realizaram-se dois *workshops*, ligados à animação do livro infantil e de histórias tradicionais.

A exposição “Weltliteratur – Madrid, Paris, Berlim, São Petersburgo, o Mundo!”, patente no *hall* de exposições, entre final de Setembro de 2008 e início de Janeiro de 2009, teve como comissário António M. Feijó e, como responsáveis pela organização e arranjo do espaço expositivo, os arquitectos Manuel Aires Mateus e Francisco Aires Mateus.

A acompanhar a exposição, foi editado um catálogo com desenho gráfico de João Bicker/FBA, que, para além de reproduzir todos os textos e documentos incluídos na mostra, contém, ainda, seis ensaios inéditos.

Durante os três meses de duração da exposição, realizou-se um ciclo de 18 conferências proferidas pelas mais diversas personalidades: V. S. Naipaul, Eduardo Lourenço, António Coutinho, Clara Pinto Correia, Miguel Tamen, D. José Policarpo, Maria Filomena Mónica, Rui Ramos, Eduardo Batarida, Vasco Graça Moura, Maria Filomena Molder, Teresa Beleza, José Pacheco Pereira, Luísa Costa Gomes e Frederico Lourenço.

O *site* leitur@gulbenkian continua a ser regularmente actualizado, com resenhas críticas de obras editadas no nosso país.

Revista *Colóquio/Letras*

Em 2008, concluíram-se os testes do trabalho de desenvolvimento dos interfaces gráficos e do sistema de pesquisa do *site* da revista *Colóquio/Letras* www.coloquio.gulbenkian.pt, fase que contou com a colaboração da Biblioteca de Arte. O sistema de pesquisa requereu a construção de uma base de dados, com 8800 entradas principais (artigos) e centenas de milhar de entradas secundárias (obras citadas, dados literários, dados históricos...), bem como a constituição de uma equipa para a recolha e indexação dos conteúdos.

Entre muitas outras funcionalidades, é possível aceder a todos os sumários da *Colóquio/Letras*, pesquisar por colaboradores, temas ou autores estudados, e visualizar as cerca de 24 mil páginas da revista publicadas desde o n.º 1, de Março de 1971.

A apresentação pública do *site* realizou-se na Sala 1 da Fundação, no dia 19 de Maio de 2008, numa sessão em que participaram António Feijó, da Faculdade de Letras de Lisboa, e o actor Ricardo Araújo Pereira.

Online, a título experimental, desde Outubro de 2007, o *site* obteve até ao fim de 2008 um total de 352 461 visitas (195 260 das quais provenientes do Brasil).

Entretanto, no final de 2008, o Conselho de Administração decidiu criar um conselho editorial para a revista, presidido por Eduardo Lourenço, e nomeou Nuno Júdice como novo director.